



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA



INGRID LUCILA DA SILVA

(RE)PENSANDO O USO DAS TECNOLOGIAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS  
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I:

Um mapeamento de artigos

MARIANA-MG

2024

INGRID LUCILA DA SILVA

(RE)PENSANDO O USO DAS TECNOLOGIAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS  
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I:

Um mapeamento de artigos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a conclusão da disciplina EDU023, Seminário VII: Conclusão de Curso do Departamento de Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto.

Orientador: Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo

Professor da disciplina: Prof. Dr. Erisvaldo Pereira dos Santos

MARIANA-MG

2024

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S586r Silva, Ingrid Lucila da.  
(Re)pensando o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental I [manuscrito]: um mapeamento de artigos. / Ingrid Lucila da Silva. - 2024.  
37 f.

Orientador: Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo.  
Produção Científica (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto.  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Graduação em Pedagogia .

1. Formação de Professores. 2. Práticas Pedagógicas. 3. Tecnologia educacional. 4. Estado da arte. I. Paulo, Jacks Richard de. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 37.01/.09

Bibliotecário(a) Responsável: ELIANE APOLINARIO VIEIRA AVELAR - CRB6/3044



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Ingrid Lucila da Silva**

**(Re)pensando o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental I: um mapeamento de artigos**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia

Aprovada em 22 de outubro de 2024

### Membros da banca

Doutor - Jacks Richard de Paulo - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto  
Doutor - Erisvaldo Pereira dos Santos - Universidade Federal de Ouro Preto

Jacks Richard de Paulo, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 22/10/2024



Documento assinado eletronicamente por **Jacks Richard de Paulo, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 22/10/2024, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0798912** e o código CRC **9485DC6B**.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, que me concedeu a graça de chegar até aqui. À minha mãe Maria Efigênia, ao meu avô Silvio e às minhas irmãs Daise, Francine e, principalmente, à Franciele, que me ajudou muito nesta reta final da graduação. Ao meu namorado Krystel Nathan, que foi meu porto seguro nesta caminhada.

Um agradecimento especial ao meu orientador e professor, Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo, por sua paciência, dedicação e leveza em conduzir essa orientação e, essencialmente, por me incentivar, confiar e acreditar em mim, em todos os momentos de descobertas, erros e acertos.

Gratidão a todos os meus professores que me receberam com carinho e contribuíram para o meu processo formativo. Em especial, à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Campos, por me apoiar e acreditar em mim, e à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Rodrigues, por toda delicadeza ao me ouvir e me aconselhar. Ao professor e amigo, Prof. Dr. Marco Antônio Torres, por me acompanhar em todo o meu processo de mudança de curso e por me mostrar que eu seria capaz de realizar este sonho de me tornar pedagoga.

Ao Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia, por me proporcionar várias experiências e aprendizados.

A todas as pessoas que torceram, rezaram, ajudaram e ficaram ao meu lado nos momentos difíceis durante este percurso.

## RESUMO

Este estudo tem como finalidade repensar o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I por meio de mapeamentos de artigos que abordam a temática. Nesse sentido, teve o intuito de produzir uma análise acerca do uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no contexto de sala de aula, bem como de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem dos(as) alunos(as). Para isso, foi necessário refletir sobre as possibilidades de renovação das práticas pedagógicas de docentes em face das novas demandas da contemporaneidade e sobre a importância do uso de tecnologias digitais em práticas educacionais. Esse processo se deu a partir da investigação de pesquisas selecionadas que inferiam sobre a formação de professores(as) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I e o uso das tecnologias no ambiente de sala de aula. A pesquisa foi conduzida mediante revisão bibliográfica e, a partir de categorias específicas de seleção de amostragem, foram selecionados sete artigos que discorreram sobre o tema. Com essa investigação científica, foi possível evidenciar que o campo educacional precisa acompanhar a evolução tecnológica atual e repensar a importância da renovação das práticas pedagógicas de educadores(as). Em suma, a mediação com o uso da tecnologia pode se transformar em uma grande aliada para o processo de aprendizado dos(as) alunos(as).

**Palavras-chave:** Construção de conhecimento; Formação de professores; Tecnologias digitais; Práticas pedagógicas

## **ABSTRACT**

The purpose of this study is to rethink the use of technologies in pedagogical practices in the early years of elementary school through the mapping of articles on the subject. The aim was to provide an analysis of the pedagogical use of digital information and communication technology (ICT) in the classroom, as well as its contribution to the development of student learning. In order to develop the study, it was necessary to reflect on the possibilities of renewing teachers' pedagogical practices facing the new contemporary demands and on the importance of using digital technologies in educational practices. This process began with an examination of selected studies that made inferences about teacher training in the early years of elementary school I and the use of technologies in the classroom. Therefore, the research was conducted through a literature review in which seven articles that discussed the topic were selected using specific sampling categories. Through this scientific research, it can be emphasized that the educational area must follow current technological advances and rethink the importance of renewing the pedagogical practices of educators. In short, mediation using technology can be a great ally in the student's learning process.

**Keywords:** Building knowledge; Teacher training; Digital technologies; Pedagogical practices

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Artigos escolhidos para a realização deste estudo

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>BDTD</b>	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>SciELO</b>	Scientific Electronic Library Online
<b>TD</b>	Tecnologia Digital
<b>TDIC</b>	Tecnologia Digital da Informação e Comunicação
<b>TIC</b>	Tecnologia da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>3 O QUE DIZEM AS PESQUISAS .....</b>	<b>20</b>
<b>3.1 Possibilidades de renovação das práticas pedagógicas dos(das) docentes em face das demandas tecnológicas .....</b>	<b>20</b>
<b>3.2 Tecnologias digitais na sala de aula e sua importância no processo de ensino e aprendizagem .....</b>	<b>23</b>
<b>3.3 O que revelam as pesquisas sobre a formação de professores e a inserção tecnológica na infraestrutura e plano escolar .....</b>	<b>25</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE: Tabelas descritivas com os artigos selecionados.....</b>	<b>33</b>

## INTRODUÇÃO

A Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) já faz parte da sociedade contemporânea e a sua tendência é aumentar devido aos recursos e aparatos tecnológicos potentes que surgem no mercado mundial, além do grande número de informações em tempo real que acessamos. Sendo assim, e com o progresso das TDICs, várias mudanças na humanidade estão ocorrendo, e este avanço está contribuindo para que o ser humano reinvente novas estratégias para lidar com as informações e sua forma de sobrevivência no mundo. Como consequências deste novo ciclo, pautado no uso das tecnologias, é fundamental que direcionemos um novo olhar para o campo da educação.

Com esta evolução tecnológica o campo educacional não pode ficar alheio a tal processo, visto que, pode potencializar inúmeras possibilidades que podem contribuir tanto para reinventar quanto repensar a maneira de ver e lidar com as informações de mundo. Ação que pode ser feita ressignificando o fazer docente por meio da sua prática pedagógica, tendo em vista que os(as) alunos(as) das gerações atuais já estão inseridos(as) e participam ativamente do mundo digital.

Diante deste contexto, este estudo surgiu no decorrer do meu processo formativo onde tive contato com várias disciplinas que compõem a grade curricular do curso de Pedagogia, e algumas delas despertaram um grande interesse pelo tema, principalmente, as práticas pedagógicas que necessitam ou poderiam utilizar a tecnologia para serem realizadas.

Ademais, outro ponto relevante para a escrita deste artigo foi à realização dos estágios curriculares do curso de Pedagogia e, até mesmo, de alguns projetos de extensões realizados em algumas escolas públicas. Nesses estágios e projetos pude observar que a maioria das práticas pedagógicas de alguns educadores(as) continuam atreladas a concepções tradicionais de ensino em que educador(a) é o detentor de todo o conhecimento e os(as) alunos(as) apenas ouvintes passivos(as).

Pode-se inferir que a falta de inovação em suas práticas pedagógicas faz com que alguns docentes enfrentem desafios para conseguirem manterem os(as) alunos(as) concentrados, interessados e engajados em suas aulas, isto é, pelo fato da falta de implementação nas salas de aulas do contexto tecnológico em que os(as) alunos(as) estão inseridos(as). A ausência dos recursos que estes utilizam quando estão fora do ambiente escolar faz com que para eles(as) as aulas fiquem desinteressantes e monótonas, levando-os(as) a perder o interesse pelo assunto abordado.

Esta situação também pode ser atribuída à falta de infraestrutura e de uma formação continuada que incentive os(as) professores(as) a mudarem as suas estratégias de ensino às novas demandas dos(as) alunos(as). Neste sentido, a inserção das tecnologias no campo educacional pode se tornar um importante instrumento e contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem dos(as) estudantes.

Pelas proposições anteriores, a tecnologia e seus recursos podem ser aliados na renovação da prática pedagógica docente e na construção de conhecimentos dos(as) estudantes, podendo ser utilizadas para incrementar e tornar as aulas mais atrativas. Estas mudanças irão incentivá-los(las) a buscar conhecimentos que os ajudarão a resolver problemas futuros, além de contribuir para se tornarem cidadãos críticos e reflexivos, fazendo-os compreenderem o mundo e o espaço em que estão inseridos e guiando-os a uma participação mais ativa na sua própria formação enquanto sujeitos protagonistas.

Dependendo da inserção dos recursos tecnológicos e seus aparatos por meio de um sólido processo de formação continuada, pode-se contribuir para que os(as) professores(as) repensem suas didáticas e comecem a utilizá-las com propósitos pedagógicos definidos e alinhados com as novas perspectivas que perpassam o trabalho docente na contemporaneidade. Como mediador deste processo, os(as) docentes devem encaminhar os(as) estudantes na busca e seleção de informações de relevância para seus processos formativos e, também, em suas vidas fora da escola. Porém, vale ressaltar que o uso das tecnologias na prática docente não resolverá todos os problemas de ensino e de aprendizagem, e nem poderá substituir os outros métodos de ensino, mas podem ocasionar reflexões para redefinir e atualizar o significado do que é ensinar e aprender.

Diante deste cenário, surgiu o problema de pesquisa: em um contexto contemporâneo, caracterizado pelo intenso uso tecnológico em nossas atribuições cotidianas, os(as) professores(as) têm conseguido associar suas práticas pedagógicas com as tecnologias atendendo as novas demandas do processo de ensino e de aprendizagem dos(as) alunos(as) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I? Em vista disso, o estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica de artigos selecionados em bancos de dados, tais como: Google Acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Periódicos CAPES e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Após, foram selecionados 30 artigos por estarem mais próximos do tema a ser trabalhado neste estudo. Depois desta etapa, como amostra final, foram selecionados sete artigos a partir dos seguintes critérios: o Qualis e a reflexão que os(as) autores(as) traziam

sobre a temática abordada em consonância com os propósitos desta pesquisa. Em seguida, houve um mapeamento destes artigos com a finalidade de levantar informações sobre a inserção das tecnologias no contexto escolar. Por último, foram levantadas reflexões sobre a relevância de repensar as práticas pedagógicas utilizando as tecnologias presentes no contexto atual.

Pelo exposto, a pesquisa visa produzir uma análise acerca dos usos pedagógicos da TDICs voltado para o ensino e aprendizagem dos(as) alunos(as) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Como objetivos específicos buscou-se refletir sobre as possibilidades de renovações das práticas pedagógicas docentes em face das novas tecnologias; analisar a importância do uso destas tecnologias nas salas de aulas; e identificar o que as pesquisas demonstram sobre: as infraestruturas escolares para o implemento tecnológico, as especializações dos(as) professores(as) dentro deste contexto e a aplicação em sala de aula do aparato eletrônico.

A pesquisa estrutura-se em cinco seções: introdução, fundamentação teórica, metodologia, análises e considerações finais do estudo. A introdução apresenta ao leitor o tema do artigo, o porquê desta escolha, seguido do problema de pesquisa e objetivos. A fundamentação teórica discorre sobre autores como: Silva e Corbellini (2015), Mendes e Cardoso (2020), Moraes e Souza (2020), Scherer e Brito (2020), Silva, Bilessimo e Machado (2021) e Santos e Rossetto (2022) que discutem sobre o tema em análise. A metodologia detalhará o percurso investigativo utilizado para explicar este estudo.

As seções de análises se organizam em três subseções: possibilidades de renovação das práticas pedagógicas dos(as) docentes em face das demandas tecnológicas; tecnologias digitais na sala de aula e sua importância no processo de ensino e aprendizagem e o que revelam as pesquisas sobre a formação de professores e a inserção tecnológica na infraestrutura e plano escolar. Esta parte demonstrará todo o diagnóstico feito a partir da leitura dos artigos selecionados.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considera-se que o uso das tecnologias no contexto educacional é um instrumento que contribui na inovação das práticas pedagógicas dos(das) docentes, pois pode inserir os(as) alunos(as) como sujeitos ativos do processo de aprendizagem, tirando-os(as) do lugar de meros receptores do conhecimento. A inovação da metodologia docente pode auxiliar de forma eficaz para a melhor interação entre professores(as) e alunos(as), e de alunos(as) para alunos(as), nesse sentido, Mendes e Cardoso destacam:

O termo inovação vem sendo empregado em larga escala nos diversos segmentos da sociedade moderna. Seu significado exprime: modificação de hábitos, processos, legislações; renovação, criação de algo novo. No âmbito educacional a inovação pode ser evidenciada na inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na escola, por meio do uso de computadores, *notebooks* e outros recursos tecnológicos, que irão interferir no fazer pedagógico e na ação educativa desenvolvida pelo professor (Mendes; Cardoso, 2020, p. 3, grifos dos autores).

Dependendo da intencionalidade de utilização, os recursos tecnológicos são ferramentas que podem contribuir para a formação de cidadãos críticos, levando-os(as) a adquirirem uma cultura digital que pode nutrir o processo de ensino e de aprendizagem, bem como motivá-los(las) a refletirem sobre as esferas sociocultural, econômica e demográfica em que estão inseridos(as). Ademais, as crianças e adolescentes estão diariamente imersos(as) em um novo contexto digital, por este motivo está surgindo um novo cenário educacional. Logo, a educação necessita avançar na medida em que o mundo também avança tecnologicamente, pois estamos lidando, por exemplo, com uma geração muito diferente da de dez anos atrás.

Neste sentido, as crianças da atualidade, desde novas, já estão com os dedinhos prontos para clicarem nas telas de celulares, tablets ou outros aparelhos eletrônicos. Mas, como pontuam Santos e Rossetto (2022), mesmo que poucas mudanças tenham sido efetivadas em relação às Tecnologias Digitais (TD) na área educacional, este assunto vem sendo discutido há alguns anos:

[...]. Atualmente, a sociedade é tecnológica e as escolas, sendo parte importante dessa sociedade, não devem ser analógicas, como muitas ainda se apresentam. Os alunos mudaram, não são como aqueles que frequentavam a escola há trinta, quarenta anos, porém a escola continua, em sua maior parte, a mesma desse período. Ou seja, não está conseguindo acompanhar o ritmo do desenvolvimento tecnológico e não consegue oferecer uma educação vinculada às TD, as quais já são consumidas por muitos alunos desde a mais tenra idade (Santos; Rossetto, 2022, p. 1.018).

Estamos vivendo em um contexto digital em que a visão de mundo está voltada para os recursos eletrônicos, por isso o campo educacional também necessita de uma perspectiva mais crítica sobre o uso da TDICs a fim de que a educação consiga repensar as suas práticas pedagógicas, uma vez que “[...] quando se fala em inovação educacional com as TIC, deve-se ter presente que essa não se fundamenta no uso crescente e indiscriminado das novas tecnologias, mas sim no desenvolvimento de práticas pedagógicas condizentes a seu uso em sala de aula” (Silva; Bilessimo; Machado, 2021, p. 3).

Infelizmente, neste contexto em que a tecnologia domina o mundo, nos deparamos com docentes desatualizados e que continuam ministrando aulas somente com o quadro de giz e os livros didáticos. Além disso, muitos não possuem uma formação continuada que os incentivem a mudarem as suas práticas pedagógicas.

Desse modo, a falta da constante formação pode acarretar que os professores aceitem sem questionar determinados conceitos e normas que foram aprendidos em sua formação inicial e não busquem conhecer e compreender as novas metodologias e conceitos atuais. Portanto, a formação continuada permite ao educador a aquisição de conhecimentos característicos da profissão, tornando-se assim seres mais habilitados a atender as imposições impostas pela sociedade, exigências estas que se transformam com o passar dos tempos, tendo então o docente que estar constantemente atualizado (Moraes; Souza, 2020, p. 14).

Contudo, devemos destacar que o uso das tecnologias deve ser implementado conforme o objetivo que o(a) educador(a) quer alcançar no momento da sua utilização, pois as práticas pedagógicas tecnológicas podem ser aliadas na construção do conhecimento e aprendizado do(a) aluno(a). De acordo com Silva e Corbellini (2015), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) proporcionam diferentes recursos, como exemplos, os jogos existentes nos sites educacionais que conseguem trabalhar com áreas diferentes do conhecimento, os conteúdos de aprendizagem produzidos pelas universidades, além dos programas e aplicativos que os educadores podem ter acesso e realizar atividades específicas. Os autores ainda destacam:

Diante dos mais diversos recursos e experiências pedagógicas com as tecnologias, o professor oferta ao aluno a possibilidade de desenvolver as potencialidades dentro do processo evolutivo de cada um e do grupo como um todo através de outra linguagem, instituindo no educando uma nova forma de se relacionar com o conhecimento (Silva; Corbellini, 2015, p. 47).

Com o avanço tecnológico e principalmente o uso constante dos celulares, tablets, computadores e outros recursos digitais por muitos alunos(as), os(as) educadores(as) estão

enfrentando desafios no ambiente educacional, pois, devido ao crescimento do uso destes aparelhos torna-se crucial a elaboração de aulas dinâmicas, atrativas e engajadoras. Portanto, é recomendado compor metodologias de ensino que façam com que os(as) discentes tenham participações ativas em seus ciclos de aprendizagem. Ato que só se efetivará quando aquele ensino monótono, de memorização e desmotivador, onde somente o professor era detentor de todo o conhecimento, for renovado por práticas que se distanciam dos preceitos mencionados.

Observa-se no cotidiano escolar que práticas pedagógicas abstratas e desvinculadas do contexto de vida dos alunos são desmotivadoras. Então, é importante que as propostas de atividades pedagógicas busquem promover a cooperação entre os sujeitos e articular os saberes prévios dos alunos com os conhecimentos científicos presentes na escola (Mendes; Cardoso, 2020, p. 2).

O(A) professor(a) ao inserir em sua sala de aula práticas pedagógicas inovadoras, principalmente, as que utilizam a tecnologia, contribuirá para que um novo modelo de ensino surja no contexto educacional. O uso das tecnologias já era um assunto recorrente no ambiente escolar, entretanto, a implantação tecnológica não era materializada por vários motivos, tais como: a falta de infraestrutura escolar, de equipamentos, de incentivo por parte da gestão, de insegurança e medo de muitos educadores e, também, pela falta de uma formação continuada.

No entanto, para que a educação em uma cultura digital se efetive em escolas, consideramos necessários – ainda que não suficientes – dois aspectos centrais: o acesso a uma infraestrutura de tecnologia digital básica (acesso à rede de *internet*, computadores pessoais, *laptops* e/ou celulares, projetores e lousas digitais etc.), e processos de formação continuada de professores e gestores para integração dessas tecnologias ao currículo. Esses processos pensados no sentido de transformar a cultura escolar, o que implica no desafio de superar, em muitas escolas, uma concepção de aprendizagem orientada pela transmissão de informação, e a ideia do professor como detentor único do conhecimento sistematizado (Scherer; Brito, 2020, p. 3, grifos dos autores).

Em síntese, esta fundamentação teórica revela que ao inovarem e repensarem as suas práticas pedagógicas os(as) educadores(as) começam a refletir sobre como os(as) alunos(as) aprendem e quais recursos didáticos podem contribuir para que as suas aprendizagens consigam ser mais significativas, consolidadas e, por isso, os(as) professores(as) necessitam estar dispostos a adaptarem suas estratégias de ensino às novas demandas em torno das necessidades dos(das) alunos(as). Portanto, a formação continuada dos(das) educadores(as) também precisa estar em constante atualização, para que consigam perder o medo de incrementá-las e comecem a entenderem as necessidades dos(as) alunos(as), dado que a

mediação com o uso tecnológico facilitará o processo de aprendizagem dos(das) discentes, em especial na alfabetização.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma investigação científica de natureza eminentemente qualitativa, sendo que o desenvolvimento ocorrerá por meio de uma pesquisa bibliográfica baseada em levantamentos de artigos produzidos sobre usos pedagógicos da TDICs na prática pedagógica no período de 2020 a 2023. A partir da leitura dos artigos serão produzidas reflexões sobre a importância de repensar a implementação das tecnologias nas práticas pedagógicas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I.

Em seus estudos, Menga Lüdke e Marli André (1986) argumentam que a pesquisa qualitativa no campo educacional amplia as possibilidades reflexivas sobre as mais diferentes vertentes, principalmente, quando se trata do aprimoramento e crescimento profissional docente em meio as perspectivas de formação continuada, já que permite reflexões sobre as próprias práticas pedagógicas. Em consonância com as proposições anteriores, Antônio Gil (2008) destaca o potencial da pesquisa bibliográfica no sentido de intensificar as reflexões na área educacional, pois ao se consultar materiais que já foram publicados, tais como: as teses, as dissertações e os artigos, pode-se melhor compreender e analisar toda dinâmica e desdobramentos que permeiam o contexto em relação a determinada temática.

Os artigos selecionados para este estudo foram retirados das bases de dados: Google Acadêmico, BDTD, Periódicos CAPES e SciELO. A exploração de dados foi guiada pelas seguintes palavras guias: Ensino Fundamental I, Formação de Professores e Tecnologias, Prática Pedagógica e Recursos Tecnológicos, Processo de Ensino e Aprendizagem e Tecnologia, Recursos Tecnológicos, Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação.

Após a exploração nestas bases de dados foram desenvolvidas tabelas no Microsoft Excel em que os artigos encontrados foram sendo inseridos seguindo a seguinte ordem: título; autor; resumo; revista e ano de publicação; referências; link de acesso; Qualis e ISSN da revista; banco de dados que o artigo foi encontrado e, por último, o número de vezes que o artigo foi citado por outros pesquisadores.

O preenchimento desta tabela aconteceu por etapas: primeiro passo foi à inserção de palavras-chave nas bases de dados para a busca de variados artigos; em seguida, foi feita a leitura do resumo destes artigos, por último, buscamos as informações referentes as publicações. Cabe ressaltar, que utilizamos a Plataforma Sucupira Capes para identificar o Qualis da revista em que o artigo foi publicado. Esta plataforma é uma ferramenta bastante utilizada no meio acadêmico, dado que, possui atualizações e compartilhamentos de informações acadêmicas legítimas referentes aos programas de pós-graduação do país.

O Qualis é um sistema de classificação da produção científica que a Capes monitora para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. A classificação mais recente do Qualis é: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C. A rotulação A, é a de mais impacto, pois engloba níveis internacionais de publicação; a B abarca os periódicos publicados em nível nacional; e a C, rotulada de menor impacto, são aquelas pesquisas que não atingiram todos os pré-requisitos de seleção.

Prontamente a coleta e seleção destes dados, demarcamos um número de 30 artigos com classificação A1 a B3, e inserimos as informações classificatórias, já descritas anteriormente, no Excel. Em seguida, realizamos um novo processo classificatório para selecionar, de forma preliminar, entre estes 30 artigos os que possuíam a temática mais direcionada ao tema e objetivos aqui propostos para análise. Como recorte para delimitação de dados, destes 30 artigos foram selecionados sete artigos. Esse número final conduziu a nossa investigação.

Quadro 1: Artigos escolhidos para a realização deste estudo

<b>Título</b>	<b>Autor (a)</b>	<b>Revista e Ano</b>	<b>ISSN e Qualis</b>
As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea	Altemar Santos Vidal e Joelson Rodrigues Miguel	Id Online-Revista multidisciplinar e de Psicologia - 2020	ISSN: 1981-1179 Qualis: B3
Metodologias Ativas e Recursos Tecnológicos nos Processos de Ensino e Aprendizagem	Carlos Eugenio de Castro Almeida e Joelson Rodrigues Miguel	Id Online-Revista multidisciplinar e de Psicologia - 2020	ISSN: 1981-1179 Qualis: B3
Prática Pedagógica e Mídias Digitais: um Diálogo Necessário na Educação Contemporânea	Rosilene Maria Tessari, Cleonice Terezinha Fernandes e Maria das Graças Campos.	Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas - 2021	ISSN: 2447-8733 Qualis: A3
Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Renato Pinheiro da Costa, Élda Estevão Cassimiro e Rozinaldo Ribeiro da Silva.	Revista Docência e Ciberultura - 2021	ISSN: 2594-9004 Qualis: B1
Inovar nas práticas pedagógicas: um diferencial no ambiente escolar	Mara Regina Gularte Villalba, Everaldo da Silva, Juliana Patrícia Petris.	Revista Húmus - 2022	ISSN: 2236-4358 Qualis: A3
Práticas educativas com as tecnologias digitais	Marly Krüger de Pesce, Fábila Ramos da Cruz e Berenice Rocha Zabott Garcia.	Revista Retratos da Escola - 2023	ISSN: 2238-4391 Qualis: A2
TDIC E EDUCAÇÃO: desafios e possibilidades na prática pedagógica	Raquel Moreira dos Santos, Erika dos Santos Cazusa e	Revista Exitus - 2023	ISSN: 2237-9460 Qualis: A2

Fonte: Elaboração da autora

### **3 O QUE DIZEM AS PESQUISAS**

Nessa seção apresentaremos as análises dos sete artigos selecionados. O resultado desta investigação será apresentado nas seções seguintes.

#### **3.1 Possibilidades de renovação das práticas pedagógicas dos(das) docentes em face das demandas tecnológicas**

A prática pedagógica pode ser definida como a articulação de aspectos teóricos e práticos necessários para o processo de ensino e de aprendizagem. É uma via de mão dupla que requer tanto a participação do(a) professor(a) quanto do(a) aluno(a). Ambos tendo um papel convergente de ensinar e de aprender, construindo o conhecimento, uma vez que, “a prática pedagógica é, sem dúvida, o principal elemento de ligação entre o educando e o conhecimento sistematizado pela Instituição Escolar” (Tessari; Fernandes; Campos, 2021, p. 2). Portanto, as práticas pedagógicas abarcam todos os recursos que os(as) educadores(as) utilizam para promover e ministrar suas aulas, estas ferramentas podem ser empregadas para potencializar a produção de conhecimento.

Na história da transformação da humanidade, as tecnologias estão em constante desenvolvimento e em todos os ambientes, por estes motivos a educação e suas práticas também devem acompanhar esta evolução. De acordo com Pesce, Cruz e Garcia (2023, p. 257), “mediar o processo de aprendizagem das crianças utilizando as tecnologias digitais significa propor práticas educativas dialógicas, colaborativas e interativas, a fim de que os/as estudantes possam construir o conhecimento”.

Os recursos tecnológicos estão progressivamente na vida do(a) educador(a) e do(a) aluno(a). Em razão disso, é preciso que a cada dia o(a) docente, sempre de forma crítica, ressignifique as suas práticas pedagógicas por meio dos recursos digitais. Através da evolução do campo tecnológico experienciamos uma sociedade totalmente conectada na qual, o mercado digital fornece diariamente recursos inovadores. A luz disto, o campo educacional também precisa avançar nas discussões sobre o uso da tecnologia na construção do conhecimento, “[...] precisa-se delinear um novo horizonte metodológico na prática docente, à luz dos novos paradigmas educacionais e tecnológicos que caracterizam a educação contemporânea” (Tessari; Fernandes; Campos, 2021, p. 3).

Atualmente, quando fazemos o uso de algum recurso tecnológico, passamos por uma modificação, ou seja, mudamos conforme as configurações do mundo e com as tendências que nos cercam: “as tecnologias digitais de informação e da comunicação – TDICs, vêm impactando significativamente nas maneiras como o ser humano concebe o mundo, a sociedade e as culturas” (Vidal; Miguel, 2020, p. 367). Contudo, vale ressaltar que uso da tecnologia não resolverá todos os problemas de ensino e de aprendizagem, e nem poderá substituir o(a) professor(a) e as outras formas de ensino. Mas, ela conseguirá redefinir e atualizar o significado do que é aprender:

A integração das TDICs com o ambiente educacional é uma chance única para revolucionar a forma de ensinar e aprender, abrindo caminho para uma educação mais abrangente e eficaz, visto que, permitem um acesso mais rápido e amplo as informações, recursos educacionais digitais e conteúdos multimídias. Isso amplia o repertório dos educadores e estudantes, possibilitando abordagens mais atualizadas e diversas em sala de aula (Santos; Cazuza; Aleixo, 2023, p. 8).

Conscientizar deste cenário, propicia ao(à) educador(a) a inserir a tecnologia com um propósito pedagógico reflexivo, pois é necessário que o(a) docente faça o uso destes recursos entendendo quais objetivos e habilidades do(a) aluno(a), já que “[...] essa ferramenta precisa ser analisada e utilizada de forma reflexiva, uma vez que se deve usá-la de forma consciente e com intencionalidade defendida” [...]” (Almeida; Miguel, 2020, p. 355).

Em nosso cenário educacional, infelizmente, a maioria das práticas pedagógicas estão relacionadas às concepções tradicionais de ensino. Estas continuam voltadas para o método em que o(a) educador(a) é o detentor de todo o conhecimento e as crianças meras receptoras. Em sua obra *Pedagogia do Oprimido*, Freire (2017) define que a educação bancária é uma abordagem autoritária em que não é permitido que os estudantes pensem criticamente, hábito que não autoriza ao aluno a construir o seu saber.

De fato, mesmo nos dias atuais as metodologias de ensino-aprendizagem ainda sendo fundamentadas em técnicas tradicionais se faz necessário uma consciência no que se refere ao uso de ferramentas que possam acompanhar o processo evolutivo da humanidade, exigindo assim um maior compromisso por parte das instituições nos seus processos formativos, assim como dos professores em sala de aula, que precisam investir em atividades atrativas, e que resultem em uma aprendizagem significativa para a comunidade atendida (Vidal; Miguel, 2020, p. 370).

A inovação na prática pedagógica é um caminho para deixar as aulas mais dinâmicas, “o docente pode qualificar sua aula através das metodologias que estimulem a participação dos alunos, através da utilização das tecnologias digitais, que fazem os alunos se envolverem

com atividade que os obriga a refletir sobre os conhecimentos e como utilizá-los na prática [...]” (Vidal; Miguel, 2020, p. 367). Quando o(a) professor(a) repensa as suas práticas pedagógicas utilizando a tecnologia, este traz para a sua atuação elementos integrantes da rotina das crianças. Mas estes instrumentos precisam ser trabalhados corretamente:

De um modo geral, o professor e toda a equipe pedagógica precisam estar disponíveis ao desenvolvimento de uma prática pedagógica inovadora, com a construção de propostas, centrada nos recursos tecnológicos, como ferramenta pedagógica, trabalhando conforme a atualidade, realidade e interesse dos alunos (Costa; Cassimiro; Silva, 2021, p. 111).

Em contribuição sobre as possibilidades de mudanças nas práticas pedagógicas do(a) educador(a), o artigo publicado por Villalba, Silva e Petris (2022) destaca que, com a pandemia de covid-19, o mundo precisou-se isolar e, o ser humano entrou em um processo adaptativo. A rotina foi se alterando, houve a expansão no manuseio dos recursos digitais que, diante deste contexto, serviram tanto no ambiente doméstico, para o lazer, quanto para um novo espaço de estudos: “[...] o professor, [...] de uma hora para a outra deixou as salas de aula para transmitir a mediação do conhecimento por vídeo aulas. Sua presença passou a ser vista por uma pequena tela de computador, celular ou tablet, e a sala de aula passou a ser um cômodo da sua casa” (Villalba; Silva; Petris, 2022, p. 43).

Após a pandemia de covid-19, o retorno ao ensino presencial testemunhou como a incorporação de métodos tecnológicos no contexto escolar foi essencial: “utilizar as ferramentas tecnológicas no dia a dia escolar, pode ser um salto na qualidade do ensino, pois na internet há muitas informações que podem ser trabalhadas na construção do conhecimento” (Villalba; Silva; Petris, 2022, p. 51). Em virtude desses acontecimentos, foi preciso que todos os atores envolvidos no campo educacional compreendessem que é inevitável que as práxis pedagógicas passem por uma renovação, pois podemos observar que, para esta nova geração, a desmotivação e, até mesmo a indisciplina, pode estar associada diretamente a falta de inovação escolar. Por causa disso, é fundamental que existam transformações que englobem as tecnologias na vida didática dos(as) discentes. A introdução do contexto geracional destes estudantes é um caminho para que o processo de alfabetização seja mais crítico, diverso, inclusivo, atraente e benéfico.

### **3.2 Tecnologias digitais na sala de aula e sua importância no processo de ensino e aprendizagem**

As tecnologias digitais e suas plataformas trouxeram para a população global um leque de informações veloz, mas muitas vezes sem filtros. Contudo, estas transformações interacionais precisam ser direcionadas também por reflexões acerca do processamento e utilização destes aparatos no ambiente familiar, profissional, político, cultural e educacional. Desta maneira, é essencial que as escolas repensem as suas práticas pedagógicas para que a inserção da tecnologia passe a fazer parte deste ambiente, levando as metodologias de ensino a dialogar cada vez mais com os recursos oferecidos pela tecnologia, bem como incentivar os(as) professores(as) a utilizá-las de maneira segura e com objetivos pedagógicos a serem alcançados.

No ambiente educacional, quando bem aplicados, estes recursos tecnológicos atuam como aliados no processo de ensino, vez que, “[...] a escola é o local que pode garantir a todos/as o direito de se apropriarem dos conhecimentos necessários para a utilização dos meios tecnológicos de forma reflexiva e crítica” (Pesce; Cruz; Garcia, 2023, p. 255).

Em meio a este contexto geracional digital, em que a tecnologia é usada, sobretudo, como ferramenta de entretenimento e diversão, a anexação dos dados e os programas que este meio oferta abre espaço para criar um plano de educação que permitirá o desenvolvimento de um conhecimento complementar e inovador.

De uma maneira ampla pode dizer que os pressupostos da tecnologia no ensino contemporâneo defende um ensino no qual seja possível inserir o aluno não só a um mundo “digital” mais também em contato com um leque de informações que servem como base para o processo de formação de qualquer indivíduo, os tornando mais curiosos e sedentos pelo conhecimento, visto que uma vez que navegam na tela de um computador ou qualquer outro tipo de software acontece uma imersão do mundo real com o digital, promovendo um momento de interação que desperta novos sentidos ajudando inclusive o educando a vencer obstáculos no processo de ensino-aprendizagem, resultando no desenvolvimento de novas competências e habilidades (Vidal; Miguel, 2020, p. 375, grifos dos autores).

Assim sendo, a permissão de um ambiente digital nas escolas torna-se primordial, para exemplificar falaremos dos métodos de escrita. A remodelagem da forma em que as crianças leem e escrevem, apartadas por meio da utilização dos aparatos tecnológico no período de alfabetização, conduz a exercitação da materialidade verbal e não verbal, desses discentes, pois “o complexo ato de ler e escrever utilizando as tecnologias digitais significa desenvolver

diversas competências, desde acessar informações até selecioná-las para transformá-las em conhecimento” (Pesce; Cruz; Garcia, 2023, p. 257).

Corroborando com este posicionamento, Costa, Cassimiro e Silva (2021), enfatizam que os recursos tecnológicos quando são utilizados de forma complementar na aplicação do conhecimento geram impactos positivos no processo de aprendizagem dos alunos, porque aumenta os índices de aprendizagem. A interposição digital nas salas origina alunos motivados e atentos, fomentando o desempenho desses tanto na leitura quanto na escrita.

Os recursos tecnológicos, como aplicativos, jogos, mídias sociais, são alguns aliados importantes que podem ser utilizados tanto na sala de aula quanto em casa, mas sempre com a finalidade pedagógica de acrescentar no desenvolvimento e aprendizagem do(a) estudante.

No mais, o computador, com sua grandeza de funcionalidades, é um aliado muito importante para o desenvolvimento do processo de alfabetização, o mesmo disponibiliza um leque de funções a favor do desempenho escolar, com programas e recursos que possibilita mudanças e inovações nas atividades desenvolvidas em sala de aula, despertando a curiosidade e o interesse dos educandos para as atividades propostas (Costa; Cassimiro; Silva, 2021, p. 106).

Todavia, para haver o desenvolvimento de competências e habilidades dos(das) alunos(as), é necessário que o(a) professor(a) faça uma mediação para que essas ferramentas tecnológicas passem a ser utilizadas como um objetivo de aprendizagem em suas aulas e não como uma forma de passatempo ou algo mecanizado em que nenhum conhecimento será adquirido. A partir destes pressupostos, a pesquisa de campo realizada pelos autores Pesca, Cruz e Garcia (2023), cujo objetivo era analisar as práticas pedagógicas de educadoras que utilizaram as tecnologias digitais em turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I de uma escola municipal, evidenciou que a escolha das atividades realizadas pelas professoras seguia um critério: “[...] o fato de serem atraentes e que os/as estudantes gostem de realizá-las; por isso, disseram escolher preferencialmente os jogos. As crianças aprendem brincando, e o ato de brincar é uma necessidade do ser humano” (Pesca; Cruz; Garcia, 2023, p. 262).

Como efeito, o brincar no processo de alfabetização se transforma em instrumento de desenvolvimento afetivo, intelectual e social entre as crianças. Nas realizações das atividades lúdicas os(as) alunos(as) aprendem a respeitarem as regras, a dominarem seus comportamentos e criarem estratégias inteligentes: “[...] a criança está na idade de brincar, e as atividades lúdicas as ajudam a adquirir o sistema da escrita. Os jogos incentivam os/as jogadores/as a manterem-se na experiência, o que vai além da necessidade de aprender” (Pesca; Cruz; Garcia, 2023, p. 257).

Em síntese, os(as) estudantes ao ingressarem na escola já trazem consigo bagagens e aprendizados diferentes do que estão acostumados a vivenciarem fora da escola. Principalmente, no que tange ao uso de tecnologias digitais e seus artefatos. Os(As) docentes e todos que compõe a gestão escolar devem repensar e inovarem as suas práticas pedagógicas a fim de tornarem a tecnologia uma grande aliada na construção do conhecimento.

No entanto, para que essa inovação consiga ocorrer é preciso pensar em uma formação continuada, visto que, na maioria das vezes o despreparo, a falta de incentivo e infraestrutura fazem com que muitos educadores(as) se acomodem e não procurem utilizar os recursos de modo sistemático. Logo, é imprescindível que os(as) educadores(as) entendam qual são os objetivos pedagógicos que cada recurso oferta para a aprendizagem dos(as) alunos(as). E, para que essa mediação aconteça de forma eficiente, é obrigatório que haja a capacitação docente para uma inserção tecnológica correta no espaço escolar.

### **3.3 O que revelam as pesquisas sobre a formação de professores e a inserção tecnológica na infraestrutura e plano escolar**

Ao longo das análises, as pesquisas evidenciaram que o maior desafio, além de inserir harmoniosamente as tecnologias no contexto educacional, é habilitar o sistema de gestor educativo a esta nova realidade. Pois, como um método inovador de conhecimentos, principalmente no período da pandemia e pós-pandemia, estes artifícios devem estar atrelados a uma formação continuada dos(das) professores(as). Neste sentido, é basilar a mudança curricular no que tange ao uso tecnológico e a formação continuada dos(das) professores(as), visto que, muitos saem da graduação com pouca bagagem em relação ao uso das tecnologias ou se formaram em uma época menos conectada.

Ao realizar uma reflexão sobre a formação de profissionais escolares a fim de atuarem com os recursos tecnológicos, faz-se necessário frisar que os professores, ao final de suas formações acadêmicas, geralmente não têm conhecimento quanto à utilização e manuseios dos novos recursos tecnológicos na sala de aula. Isso foi uma consequência do crescente avanço das ferramentas tecnológicas a cada ano e a grande maioria dos professores, em atuação hoje, concluíram seu curso superior em uma época em que iniciava a invenção do celular e propagação da internet e seus materiais afins como os computadores (Costa; Cassimiro; Silva, 2021, p. 103).

A formação continuada servirá para que a prática docente não fique estagnada com métodos antigos de ensino, por exemplo, o quadro e o livro, como também, incentivarão os(as) educadores(as) a continuarem aperfeiçoando os seus conhecimentos as novas

realidades. Ainda assim, como podemos observar perante as análises, muitos docentes ainda não conseguiram inovar em suas práticas pedagógicas e alguns dos motivos são: falta de familiaridade com os meios digitais; desconforto em utilizá-los e falta de apoio e incentivo da gestão escolar.

Destarte, o uso de novas tecnologias em sala de aula se apresentam como estratégias necessárias impulsionando o professor a buscar novos conhecimentos, uma formação contínua, outro fato a ser destacado é que essa dinâmica de ensino também promove maior interação educando-educador, ocorrendo um aprendizagem de forma mútua, além de tornas as aulas mais versáteis e interação dos envolvidos (Vidal; Miguel, 2020, p. 372).

As mudanças que estão ocorrendo devido ao grande número de informações que o(a) aluno(a) consegue adquirir com a ajuda da internet faz com que esse chegue à escola com informações, conteúdos e dúvidas que podem ser discutidos e trabalhados de forma contemporânea. Ainda assim, o(a) educador(a) tem que estar atento ao conhecimento que o aprendiz carrega consigo relacionado às TDICs, já que a falta deste preparo pode gerar exclusões de determinados tipos de aprendizados. Por isso, a formação continuada é um elemento que deve estar em constante atualização, desenvolvimento e discussão na vida de todos(as) os(as) integrantes da instituição escolar.

[...] Em uma era como a atual, caracterizada pelas inovações e pelo desenvolvimento tecnológico, é ainda mais imperativo que se promova a articulação entre as ações e os resultados almejados. Nessa perspectiva, a formação desses profissionais na dimensão dos avanços tecnológicos precisa ser pensada de maneira a garantir a construção dos saberes pedagógicos, de forma articulada, com os conhecimentos formais que o educando necessita apreender, levando em consideração as habilidades que os estudantes desenvolvem em suas experiências cotidianas com a tecnologia (Tessari; Fernandes; Campos, 2021, p. 7-8).

Perante este novo cenário, o(a) professor(a) precisa assumir o papel de mediador(a) do conhecimento, dialogando com os saberes que muitos alunos(as) já carregam. A formação continuada docente “[...] visa assegurar o desenvolvimento de competências que o habilitem, no contexto moderno, atualizar seus saberes iniciais e avaliar as mudanças necessárias para inovar suas práticas, atendendo aos reais imperativos e interesses da nova geração” (Tessari; Fernandes; Campos, 2021, p. 8).

Salientando, mais uma vez que, a utilização da tecnologia não pode ser inserida de forma aleatória, sem conhecimento específico e sem finalidade pedagógica. Os(As) professores(as) precisam instruir e ajudarem os(as) discentes a utilizarem essas ferramentas

corretamente, mas para que esta prática pedagógica ocorra de forma eficiente e objetiva “[...] o mediador do conhecimento, para poder orientar de forma efetiva é preciso estar capacitado para o uso das tecnologias, o que nem sempre faz parte da realidade” (Villalba; Silva; Petris, 2022, p. 52).

Esta conjuntura é evidenciada na pesquisa intitulada *Práticas educativas com as tecnologias digitais*, de Pesce, Cruz e Garcia (2023). Ao entrevistar três professoras sobre a sua formação voltada para o uso da tecnologia em uma única escola municipal de Santa Catarina, duas dessas educadoras responderam que receberam formações e cursos voltados para o uso das tecnologias digitais e que esses cursos foram oferecidos e ministrados pelo próprio diretor da escola no começo do ano letivo em reuniões pedagógicas. A outra professora explicou que só recebeu uma formação quando trabalhava em outra escola, pois na atual entrou no meio do ano letivo.

Em relação a essa dinâmica, o que é notório é que a iniciativa de incentivar o uso dos recursos tecnológicos vem do próprio diretor da instituição. Sendo assim, ficou evidente que o apoio do diretor/gestor foi importante para que o corpo docente da escola, mesmo não possuindo muito conhecimento, domínio e contato com as tecnologias, fossem estimulados(as) e instruídos(as) a repensar e inovar as suas práticas pedagógicas.

No caso da escola pesquisada, parece haver sensibilidade da gestão em oferecer cursos para os/as professores/as no ambiente escolar, sendo que a formação está centrada no diretor; as Professoras 1 e 3 relataram que ele é entusiasta das tecnologias e que possui muitas habilidades nessa área, tanto do uso quanto da manutenção dos equipamentos. Além das formações, ele se colocava à disposição sempre que possível para auxiliar e tirar dúvidas, estimulava o uso dos recursos digitais, comprando jogos de interesse das professoras, caso necessário e também realizava a manutenção dos equipamentos digitais, evitando longas esperas e perda da sequência de aprendizagem, o que poderia gerar desânimo e abandono da prática digital (Pesce; Cruz; Garcia, 2023, p. 261).

Todavia, a falta de incentivo por parte da gestão escolar e, principalmente, da carência em infraestrutura, também são possibilidades que colaboram para que estes recursos não sejam aplicados nas salas de aula. Infelizmente, perante nossa realidade socioeconômica, política, culturais e educacionais, muitas escolas ainda não possuem investimentos para acomodar instrumentos tecnológicos.

Um dos grandes problemas do processo de introdução das tecnologias na educação é que os equipamentos digitais são insuficientes para as demandas das escolas do atendimento dos alunos em sala de aula, como por exemplo, sala de informática, *datashow*, retroprojetor, vídeos, televisão, aparelho de DVD, *notebook* e computadores (Costa; Cassimiro; Silva, 2021, p. 110, grifos dos autores).

Contudo, como vimos, ainda é primordial a constante reflexão de que muitos(as) educadores(as) não conseguem se atualizarem e acompanharem as mudanças tecnológicas que acontece na sociedade por terem uma visão tecnicista de que a tecnologia só serve para entretenimento. Estes também acreditam que os recursos digitais não servem para serem utilizados no processo de aprendizagem da criança, uma vez que, a própria instituição escolar não é contemplada com tecnologias. O resultado disso é uma prática pedagógica rígida, acomodada e acrítica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises e reflexões realizadas no decorrer deste estudo foi possível observar que com o avanço da TDIC ao longo dos anos evidenciou que é fundamental que esses aparatos sejam aliados nas práticas pedagógicas em prol da construção de conhecimentos. O uso das tecnologias no campo educacional revela-se um importante instrumento para uma melhor interação entre professor(a) e aluno(a) e entre colegas de classe.

Em nosso contexto, as crianças já nascem inseridas em um mundo tecnológico, pois desde pequenas já utilizam os computadores, os tablets e os celulares para jogarem e se divertirem. A grande questão é que, sobretudo, após a pandemia de covid-19, a tecnologia passou a atuar não somente nos ambientes domésticos desses(as) alunos(as), mas também na sua área educativa. Por isso, se fez necessário tecer uma discussão, com planos a serem adotados posteriormente, para que haja uma mudança efetiva na forma de ensinar e de aprender.

Como podemos comprovar ao longo do estudo, a inserção de ferramentas e tecnologias nas práticas pedagógicas dos(as) professores(as) contribui significativamente para o ensino e aprendizagem do(a) aluno(a). O acesso mediado pelos(as) educadores(as) dos conteúdos da internet, vídeos, jogos e outros recursos auxilia na assimilação e em um aprendizado dinâmico para os(as) discentes. Trazer o lúdico interligado ao tecnológico para o processo de ensino e de aprendizado é muito pertinente, pois através desta nova forma recreativa de ensinar, o(a) educador(a) conseguirá despertar o interesse do(a) aluno(a) em aprender.

Porém, cabe ressaltar, que ao mesmo tempo em que as tecnologias e seus recursos são indispensáveis na vida do ser humano, o seu uso também precisa ser utilizado e mediado com responsabilidade, principalmente, quando são inseridas no contexto escolar. Pois, como aponta as análises, o(a) professor(a) precisa de uma formação inicial e continuada que o auxilie a contextualizar os seus conteúdos conforme o recurso tecnológico que será utilizado.

O(A) educador(a) não pode inserir a TDICs no seu plano de aula sem antes compreender qual sentido e quais habilidades os discentes irão absorver diante do material exposto. Também, como sugere os(as) autores(as) dos artigos trabalhados neste estudo, é função do(a) educador(a) orientar e mediar corretamente o uso desses aparatos tecnológicos deixando claro para os(as) estudantes a importância de selecionar e interpretar as informações adquiridas para que haja um melhor aprendizado.

Não obstante, a ligação entre as tecnologias e as práticas pedagógicas na contemporaneidade deve ser algo a ser trabalhado e discutido constantemente por todos os que fazem parte da instituição educacional, pois só dessa forma haverá uma efetiva implementação de novos saberes. Contudo, ao se pensar em formação continuada, temos que considerar que vivemos em um país que infelizmente não consegue enxergar a importância da valorização docente. Como resultado, muitos educadores(as) se formam e vão direto para o mercado de trabalho, alguns trabalham em dois turnos e, por esse motivo, não possuem tempo para conseguir dar continuidade ao seu processo de formação. Inclusive, esta formação fica paralisada devido à escassez de políticas públicas que tanto possibilitem quanto incentivem os(as) docentes a frequentarem perspectivas de formação continuada.

Por fim, investigamos que as práticas pedagógicas vinculadas às tecnologias podem ser uma grande aliada na construção de conhecimento e no processo de alfabetização dos(as) alunos(as). A utilização dos computadores, jogos virtuais, programas de edição, mídias sociais entre outros possibilita uma forma inovadora de aprender. Também averiguamos que, ao refletir, repensar e renovar as suas práticas pedagógicas inserindo os recursos tecnológicos em suas aulas, os(as) educadores(as) precisam ter uma formação inicial e continuada que possam vivenciar novas práticas pedagógicas que potencializem a inserção e utilização das TDICs no processo de ensino, de aprendizagem e de produção de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carlos Eugenio de Castro; MIGUEL, Joelson Rodrigues. Metodologias ativas e recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem [Active methodologies and technological resources in the teaching and learning processes]. **ID on line, Revista de Psicologia**, v. 14, n. 50, p. 352-365, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2441>. (Acesso em: 15 set. 2024.)
- COSTA, Renato Pinheiro da; CASSIMIRO, Élide Estevão; SILVA, Rozinaldo Ribeiro da. Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, p. 97-116, 2021. DOI: 10.12957/redoc.2021.53068. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53068>. (Acesso em: 15 set. 2024.)
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 1986.
- MORAIS, Agnes Priscila Martins; SOUZA, Priscila Franciely. Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação. **Devir Educação**, v. X, n. X, p. 10-32, 2020. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/235/135>. (Acesso em: 15 set. 2024.)
- MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli; CARDOSO, Liliane de Sousa. Metodologias inovadoras – ativas e imersivas – com uso de tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Intersaberes**, v. 15, n. 34, p. X-X, 2020. DOI: 10.22169/revint.v15i34.1801. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1801>. (Acesso em: 15 set. 2024.)
- PESCE, Marly Krüger de; CRUZ, Fábila Ramos da; GARCIA, Berenice Rocha Zabbot. Práticas educativas com as tecnologias digitais. **Retratos da Escola**, v. 17, n. 37, p. 253-269, 2023. DOI: 10.22420/rde.v17i37.1455. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1455>. (Acesso em: 15 set. 2024.)
- ROSSETTO, Anubis Graciela de Moraes; SANTOS, Adriana Gonçalves dos. O uso lúdico das tecnologias digitais nos anos iniciais do Ensino Fundamental: uma possibilidade de facilitação dos processos de ensino e aprendizagem. **Revista Thema**, Pelotas, v. 21, n. 4, p. 1.016-1.027, 2022. DOI: 10.15536/thema.V21.2022.1016-1027.2565. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/2565>. (Acesso em: 15 set. 2024.)
- SANTOS, Raquel Moreira dos; CAZUZA, Erika dos Santos; ALEIXO, Felipe. TDIC e educação: desafios e possibilidades na prática pedagógica. **Revista Exitus**, v. 13, n. 1, p. e023064, 2023. DOI: 10.24065/re.v13i1.2528. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2528>. (Acesso em: 15 set. 2024.)

SCHERER, Suely; BRITO, Gláucia da Silva. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, v. 36, p. e76252, 2020.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FCR5M56M6Chgp4xknpPdKmx/>. (Acesso em: 15 set. 2024.)

SILVA, Juarez Bento da; BILESSIMO, Simone Meister Sommer; MACHADO, Leticia Rocha. Integração de tecnologia na educação: Proposta de modelo para capacitação docente inspirada no TPACK. **Educação em Revista**, v. 37, p. e232757, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/gzgFdTsmv9vGmKNQnFPQLQF/?lang=pt>. (Acesso em: 15 set. 2024.)

SILVA, Lisandra Almeida da; CORBELLINI, Silvana. Letramento: construindo novas práticas com o uso das TICs. **Tecnologias, Sociedade e Conhecimento**, Campinas, SP, v. 3, n. 1, p. 40-57, 2015. DOI: 10.20396/tsc.v3i1.14474. Disponível em:

<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tsc/article/view/14474>. (Acesso em: 15 set. 2024.)

TESSARI, Rosilene Maria; FERNANDES, Cleonice Terezinha; CAMPOS, Maria das Graças. Prática pedagógica e mídias digitais: um diálogo necessário na educação contemporânea. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 22, n. 1, p. 2-10, 2021. DOI: 10.17921/2447-8733.2021v22n1p02-10. Disponível em:

<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8128>. (Acesso em: 15 set. 2024.)

VIDAL, Altemar Santos; MIGUEL, Joelson Rodrigues. As tecnologias digitais na educação contemporânea/digital technologies in contemporary education. **ID on line, Revista de Psicologia**, v. 14, n. 50, p. 366-379, 2020. Disponível em:

<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2443>. (Acesso em: 15 set. 2024.)

VILLALBA, Mara Regina Gularte; SILVA, Everaldo da; PETRIS, Juliana Patrícia. Inovar nas práticas pedagógicas: um diferencial no ambiente escolar. **Revista Húmus**, v. 12, n. 36, p. X-X, 16 ago. 2022. Disponível em:

<http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahumus/article/view/19677>. (Acesso em: 15 set 2024.)

## APÊNDICE: Tabelas descritivas com os artigos selecionados

\* Todas as tabelas são de elaboração da autora.

Título	Autor (a)	Resumo	Revista e Ano	Referência	Link	Plataforma Sucupira - Qualis	Números de citações e Banco de dados
Prática Pedagógica e Mídias Digitais: um Diálogo Necessário na Educação Contemporânea	Rosilene Maria Tessari; Cleonice Terezinha Fernandes; Maria das Graças Campos.	Apesar de os avanços científicos e tecnológicos se fazerem, constantemente, presentes nas mais diversas áreas, atualmente, a prática metodológica aponta indícios de poucas transformações no que se refere ao planejamento e aplicação dos conteúdos nas aulas. Este artigo se originou de uma pesquisa qualitativa etnográfica, que discute a importância da contextualização da prática pedagógica perante os desafios impostos pelo avanço tecnológico. O objetivo do estudo é refletir sobre os procedimentos de ensino utilizados por professores de uma escola pública, apresentando um breve recorte histórico sobre o uso das mídias na escolarização, considerando a evolução tecnológica e o surgimento de diferentes recursos educacionais. A coleta das informações ocorreu pela análise documental e entrevistas semiestruturadas, com a observação de atividades desenvolvidas. Os resultados apresentam aulas expositivas e a utilização do livro didático e do quadro como ferramentas mais empregadas pelos professores em suas aulas. A conclusão aponta para a importância das discussões sobre os temas no panorama educativo contemporâneo e destaca a necessidade de o professor procurar se atualizar, modernizando seu ofício no contexto atual, garantindo o uso das tecnologias como instrumento capaz de priorizar seu desenvolvimento e do seu educando, promovendo a aplicação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na conjuntura de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico, significativo e transformador.  <b>Palavras-chave:</b> Educação. Tecnologia. Professores. Ensino e Aprendizagem. Formação continuada.	Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas  ISSN 2447-8733.  Ano: 2021	TESSARI, R. M.; FERNANDES, C. T.; CAMPOS, M. das G. . Prática Pedagógica e Mídias Digitais: um Diálogo Necessário na Educação Contemporânea. <b>Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas</b> , [S. l], v. 22, n. 1, p. 02–10, 2021. DOI: 10.17921/2447-8733.2021v22n1p02-10. Disponível em: <a href="https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8128">https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8128</a> . Acesso em: 15 abr. 2024.	<a href="https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8128">https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8128</a>	Qualis A3 Quadrênio (2017-2020)	Citado por 8  Banco de dados: Google Acadêmico

Título	Autor (a)	Resumo	Revista e Ano	Referência	Link	Plataforma Sucupira - Qualis	Números de citações e Banco de dados
Tecnologias no Processo de Alfabetização Nos anos Iniciais do Ensino Fundamental	Renato Pinheiro da Costa; Éida Estevão Cassimiro; Rozinaldo Ribeiro da Silva.	Este trabalho apresenta como tema o uso das tecnologias no desenvolvimento do processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, objetiva compreender como as tecnologias contribuem para o desenvolvimento do processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, além de identificar as tecnologias mais utilizadas como metodologias de ensino no processo de alfabetização. No tocante da discussão foi possível identificar as tecnologias mais utilizadas como metodologias de ensino no processo de alfabetização e ao mesmo tempo, relatar os obstáculos existentes na prática educativa, quanto à utilização das tecnologias pelos professores na sala de aula destacando a importância dos materiais educativos digitais e práticas pedagógicas inovadoras para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem na alfabetização. Como metodologia adotamos o método de pesquisa qualitativa com ênfase na pesquisa bibliográfica, onde autores como Santos (2010), Didonet (2003), Kenski (2011), Moran (2006) e Maesta (2011), foram utilizados como aporte teórico. Desse modo considerou-se que a tecnologia aplicada ao ensino escolar visa à consolidação da prática educativa de qualidade e promoção da democratização ao acesso à informação e ao conhecimento, além de melhorar os resultados diante o processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental.  <b>Palavras-chave:</b> Educação Básica. Tecnologia Educacional. Método de ensino.	Revista Docência e Ciberultura  ISSN: 2594-9004  Ano: 2021	DA COSTA, Renato Pinheiro; CASSIMIRO, Éida Estevão; DA SILVA, Rozinaldo Ribeiro. Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. <b>Revista Docência e Ciberultura</b> , v. 5, n. 1, p. 97-116, 2021. Disponível em: <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53068">https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53068</a> . Acesso em: 18 abr. 2024.	<a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53068">https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53068</a>	Qualis: B1 Quadrênio (2017-2020)	Citado por 11  Banco de dados: Google Acadêmico

Título	Autor (a)	Resumo	Revista e Ano	Referência	Link	Plataforma Sucupira - Qualis	Números de citações e Banco de dados
TDIC E EDUCAÇÃO: desafios e possibilidades na prática pedagógica	Raquel Moreira dos Santos; Erika dos Santos Cazuzu; Felipe Aleixo.	A Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) tem desempenhado um papel cada vez mais relevante na sociedade contemporânea, impactando diversos setores, incluindo a educação. Diante disto, o presente estudo objetivou-se mapear, na literatura educacional, desafios e possibilidades do uso da TDIC nas práticas pedagógicas. Trata-se de uma revisão de literatura, que obteve como fonte de pesquisa filtragem em bases de dados. A presente revisão foi dividida em quatro linhas teóricas sendo elas: A Tecnologia Digital de Informação e Comunicação; A integração da TDIC à prática pedagógica; Os desafios e possibilidades que a incorporação da TDIC na educação apresenta; Os principais impactos nos processos de ensino e aprendizagem. A literatura encontrada indica que a incorporação da TDIC na educação apresenta desafios que vão desde a resistência à mudança até questões de infraestrutura. Todavia, as possibilidades e vantagens que a TDIC traz são significativas, oferecendo oportunidades para aprendizagem mais ativa, personalizada e criativa.  <b>Palavras-chave:</b> TDIC, Educação, Prática Pedagógica	Revista Exitus  ISSN: 2237-9460  Ano: 2023	SANTOS, R. M. dos; CAZUZA, E. dos S.; ALEIXO, F. . TDIC E EDUCAÇÃO: desafios e possibilidades na prática pedagógica. Revista Exitus, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e023064, 2023. DOI:10.24065/re.v13i1.2528. Disponível em: <a href="https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2528">https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2528</a> . Acesso em: 20 abr. 2024.	<a href="https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2528">https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2528</a>	Qualis A4 Quadrênio (2017-2020)	Citado por 1  Banco de dados: Periodicos Capes e Google Acadêmico

Título	Autor (a)	Resumo	Revista e Ano	Referência	Link	Plataforma Sucupira - Qualis	Números de citações e Banco de dados
Metodologias Ativas e Recursos Tecnológicos nos Processos de Ensino e Aprendizagem	Carlos Eugenio de Castro Almeida; Joelson Rodrigues Miguel.	<p>Este estudo objetivou uma discussão a respeito das Metodologias Ativas e Recursos Tecnológicos nos Processos de Ensino e Aprendizagem e suas contribuições no contexto de sala de aula. Os novos recursos tecnológicos apesar de indispensáveis para a colaboração dos processos de ensino e aprendizagem, ainda representam um desafio para muitos profissionais da educação. Trata-se de uma revisão integrativa que levou em conta as idéias dos seguintes autores: Ramos (2013) a partir do momento em que a instituição escolar, os professores, a gestão participativa incluir de forma colaborativa as tecnologias com o viés de contribuição para o ensino e aprendizagem; Sancho (2006); Ramos (2012) que possibilitam visualizar a importância dos meios tecnológicos e destaca a reflexão sobre o uso dessas ferramentas; Xavier (2015) aborda as relações educador e educando e como a formação continuada oportuniza essa relação pedagógica; Campos (2011) a formação do professorado precisa contemplar novas habilidades que propiciem as ferramentas tecnológicas em espaços de mediação no processo de ensino e aprendizagem; Mendonça e Leite (2009) no tocante as metodologias ativas não são novidades, visto que têm se destacado refletindo sobre a função do docente e do educando no processo de ensino e aprendizagem; Padilha, (2018) a Metodologia Ativa é uma estratégia que põe o alunado como fundamentais agentes de seu aprendizado. Os resultados demonstraram que dominar as novas tecnologias como um instrumento que possibilite ampliar o papel ativo dos alunos, leva a um aprendizado mais significativo sobre si, sobre os outros e sobre o mundo social real. Para tanto, a capacitação docente contínua em ferramentas inovadoras são fundamentais. Neste sentido, são bem vindas políticas públicas mais eficazes em atendimento a essa demanda docente.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Tecnologia. Prática pedagógica. Aprendizagem</p>	<p>ID ONLINE - REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA  ISSN 1981-1179  Ano: 2020</p>	<p>DE CASTRO ALMEIDA, Carlos Eugenio; MIGUEL, Joelson Rodrigues. Metodologias Ativas e Recursos Tecnológicos nos Processos de Ensino e Aprendizagem/Active Methodologies and Technological Resources in the Teaching and Learning Processes. <b>ID on line. Revista de psicologia</b>, v. 14, n. 50, p. 352-365, 2020. Disponível em: <a href="https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2441">https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2441</a>. Acesso em: 22 abr. 2024.</p>	<p><a href="https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2441">https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2441</a></p>	<p>Qualis B3 Quadrênio (2017-2020)</p>	<p>Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Academico e Periódicos Capes</p>

Título	Autor (a)	Resumo	Revista e Ano	Referência	Link	Plataforma Sucupira - Qualis	Números de citações e Banco de dados
As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea	Altemar Santos Vidal; Joelson Rodrigues Miguel.	Este estudo discute a Pressupostos das Tecnologias Digitais de informação e de comunicação na Educação Contemporânea. Os novos recursos tecnológicos apesar de indispensáveis para a colaboração dos processos de ensino e aprendizagem, ainda representam um desafio para muitos profissionais da educação. Trata-se de uma revisão integrativa que levou em conta as idéias dos seguintes autores: A metodologia adotada consistiu de uma revisão integrativa baseada no aporte teórico de autores como Bertoline et al. (2012), com reflexões sobre o uso das tecnologias digitais; Araújo (2011), que trata sobre quarta revolução educacional referindo-se as TICs; Nonato (2006) que discorre sobre novas tecnologias, educação e contemporaneidade; Moran (2015), que nos orienta que o ensinar e aprender com o auxílio da tecnologia é muito mais constante; Gatti (2016) que informa ser a formação de professores, o que possibilita novas formas de aprender e Sandre (2018), que destaca a importância dos recursos tecnológicos como facilitadora do processo de ensino – aprendizagem. Os resultados demonstraram que são enormes as possibilidades das TICs no âmbito educacional criando inúmeras ferramentas de comunicação, informação e interação. Elas modificaram sensivelmente as concepções de ensino, aprendizagem, sala de aula e avaliação, passando a exigir da escola, dos docentes e gestores uma reconfiguração em suas ações pedagógicas.  <b>Palavras-chave:</b> Tecnologia. Prática pedagógica. Aprendizagem	ID ONLINE - REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA  ISSN 1981-1179  Ano: 2020	VIDAL, Altemar Santos; MIGUEL, Joelson Rodrigues. As tecnologias digitais na educação contemporânea/digital technologies in contemporary education. <b>ID on line. Revista de psicologia</b> , v. 14, n. 50, p. 366-379, 2020. Disponível em: <a href="https://donline.emnuvens.com.br/id/article/view/2443">https://donline.emnuvens.com.br/id/article/view/2443</a> . Acesso em: 28 abr. 2024.	<a href="https://donline.emnuvens.com.br/id/article/view/2443">https://donline.emnuvens.com.br/id/article/view/2443</a>	Qualis B3 Quadrênio (2017-2020)	Citado por 36  Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Academico e Periódicos Capes

Título	Autor (a)	Resumo	Revista e Ano	Referência	Link	Plataforma Sucupira - Qualis	Números de citações e Banco de dados
Práticas educativas com as tecnologias digitais	Marly Krüger de Pesce; Fábia Ramos da Cruz; Berenice Rocha Zabott Garcia.	Este trabalho objetiva analisar as práticas pedagógicas de professoras alfabetizadoras que utilizam tecnologias digitais, entendendo que o processo de alfabetização se relaciona ao uso social da língua e que a escola também precisa debruçar-se sobre o ensino do letramento digital. A pesquisa foi um estudo de caso de caráter etnográfico, com observação da escola e de aulas em duas turmas de ensino fundamental I. Os dados foram produzidos a partir do registro de observações das aulas e da entrevista com três professoras. A metodologia de análise foi a de conteúdo, que se propõe a descrever e interpretar os dados. Os resultados apontam que as professoras têm formação em serviço para o uso das tecnologias, promovida pelo gestor e por trocas entre colegas, sendo que suas práticas são focadas na fixação dos conteúdos da alfabetização. As crianças têm facilidade em lidar com algumas ferramentas tecnológicas, mas precisam aprender a utilizá-las como instrumento pedagógico.  <b>Palavras-chave:</b> Ensino fundamental, Práticas educativas, Tecnologias digitais	Revista Retratos da Escola  ISSN: 2238-4391  Ano: 2023	PESCE, M. K. de; DA CRUZ, F. R.; GARCIA, B. R. Z. Práticas educativas com as tecnologias digitais. <b>Retratos da Escola</b> , [S. l.], v. 17, n. 37, p. 253–269, 2023. DOI: 10.22420/rde.v17i37.1455. Disponível em: <a href="https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1455">https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1455</a> . Acesso em: 25 abr. 2024.	<a href="https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1455">https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1455</a>	Qualis A2 Quadrênio (2017-2020)	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Academico e Periódicos Capes

Título	Autor (a)	Resumo	Revista e Ano	Referência	Link	Plataforma Sucupira - Qualis	Números de citações e Banco de dados
<p>INOVAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: um diferencial no ambiente escolar</p>	<p>Mara Regina Gularte Villalba; Everaldo da Silva; Juliana Patrícia Petris.</p>	<p>A tecnologia vem tomando conta cada vez mais do dia a dia das pessoas, e no ambiente escolar se faz necessário o uso de tecnologia, bem como o uso de metodologias que façam com que os alunos utilizem diferentes ferramentas e interajam uns com os outros. Com o início da pandemia da Covid-19, no ano de 2020 no Brasil, os docentes tiveram que de forma repentina se adaptar ao uso das tecnologias, inovar em suas aulas virtuais e utilizar as metodologias ativas, transformando de forma urgente o modo de ensinar. A presente pesquisa bibliográfica buscou embasamento teórico para afirmar a importância do uso efetivo das metodologias ativas para as escolas da rede pública municipal e estadual de Brusque/SC. Partindo-se da hipótese de que as novas metodologias e ferramentas tecnológicas são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho de professores, gestores, estudantes de licenciaturas e os diferentes profissionais da educação. Nesse sentido, foi possível constatar a importância do uso das tecnologias, aliada as metodologias ativas na rotina diária da sala de aula, tomando o ensino e aprendizagem mais atrativos aos alunos, tendo uma maior efetividade na proposta de ensino e buscando aliar o mundo moderno ao ambiente escolar, em que professor e estudante são parceiros na construção do conhecimento sendo o estudante mobilizado para a autonomia e autoria neste processo.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> tecnologia na educação, práticas pedagógicas, metodologias ativas, Covid-19</p>	<p>Revista Húmus ISSN 2236-4358 Ano: 2022</p>	<p>VILLALBA, M. R. G.; SILVA, E. da; PETRIS, J. P. INOVAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: um diferencial no ambiente escolar. <i>Revista Húmus</i>, [S. l.], v. 12, n. 36, 2022. DOI: 10.18764/22364358v12n36.2022. Disponível em: <a href="http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahumus/article/view/19677">http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahumus/article/view/19677</a>. Acesso em: 23 abr. 2024.</p>	<p><a href="http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahumus/article/view/19677">http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahumus/article/view/19677</a></p>	<p>Qualis A3 Quadrênio (2017-2020)</p>	<p>Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico</p>